

FIEDLER, Emilie Bertha Albertine

Nasceu em 25 de Setembro de 1873 em Warnow

Filha de Friedrich Fiedler e Henriette geb. Adam

Padrinhos: Albert FIEDLER, Emilie FIEDLER, Albertine Kurth.

FIEDLER, Friedrich Reinhold Jogann

Nasceu em 19 de maio de 1871 em Warnow

Filho de Albert Fiedler e Wilhelmine geb. Teske.

Padrinhos: Friedrich Fiedler, Johann Mueller, Caroline FIEDLER

FIEDLER, Hermann Emil Albert Otto Friedrich

Nasceu em 18 de Dezembro de 1877 em Itoupavazinha

Filho de August FIEDLER – vendeiro e Emilie geb. Piske.

Padrinhos: Hermann FIEDLER, Otto Persuhn, Albertine Jennrich.

FIEDLER, Ida Henriette Alma

Nasceu em 8 de Novembro de 1886 em Warnow.

Filha de Hermann FIEDLER – colono e Auguste geb. Piske

Padrinhos: Wilhelm Conrad, Ida Fliedler, Henriette FIEDLER.

FIEDLER, Ida Wilhelmina Henriette

Nasceu em 31 de Dezembro de 1868 em Blumenau.

Filha de Albert FIEDLER – sapateiro e Wilhelmine geb. Teske

Residência em Warnow.

FIEDLER, Ida

Com 21 anos, nascido em 13 de Outubro de 1869 em Coeslin / Pommern – Alemanha

Filha de August FIEDLER e Henriette geb. Teske, casou-se pelo pastor Runte em 7 de Setembro de 1888 com Carl Friedrich Wilhelm Blank

FIEDLER, Ida

Filha de Albert FIEDLER e Wilhelmine geb. Teske, nascido em Blumenau, casou-se pelo pastor Runte, em 4 de maio de 1890 com Hermann Manke.

FIEDLER, Mathilde Ernstine Alice

Nasceu em 21 de junho de 1886 em Warnow.

Filha de Albert FIEDLER – colono e Wilhelmine FIEDLER geb.Teske

Padrinhos: Ferdinand Lavin, Ernstine Knoth, Mathilde Knoth

FIEDLER, Oscar Friedrich Albert

Nasceu em 5 de abril de 1872 em Itoupavazinha

Filho de August FIEDLER e Henriette geb. Geske.

Padrinhos: Mathilde Krause, Friedrich FIEDLER, Albert FIEDLER

FIEDLER, Oswaldo

Emoção no adeus FIEDLER.

FONTE: Jornal de Santa Catarina – 4/3/2003 p. 06/A

Jornal de Santa Catarina - 3/3/2003 p. 05/A

FIEDLER, Richard August Hermann

Nasceu em 5 de Outubro de 1879

Filho de Wilhelm FIEDLER e Caroline geb. Zibell

Padrinhos: Marie Zibell, August Kurth, Hermann FIEDLER

FIEDLER, Richard Wilhelm Rudolph

Nasceu em 16 de maio de 1875 em Itoupavazinha

Filho de August Carl Wilhelm FIEDLER – ferrador e Johanna Emilie Henriette geb. Piske

Padrinhos: Rudolf v. Zeschau, Wilhelmine FIEDLER.

FIGUEIREDO, Antônio Cândido de

Ex prefeito de Blumenau. Chegou a Blumenau em 23 de março de 1919, nomeado diretor do Grupo Escolar Luis Delfino, mais tarde em 28 de Janeiro de 1921 exonerou-se desse cargo, passando a dedicar-se ao comércio. Em 6 de Janeiro de 31 foi nomeado Prefeito de Municipal Blumenau, por ato do interventor, general Ptolomeu de Assis Brasil. Por discordar da nomeação de Nereu Ramos para a Interventoria Federal no Estado, demitiu-se do cargo de Prefeito a 20 de abril de 33. É casado com D. Hilda Deeke, filha de Caetano Deeke. É um homem honesto, suas críticas às autoridades são, às vezes exageradas, ultrapassando as regras da conveniência. Construiu o Cine Blumenau

Resolução 1574 de 18 de março de 1919.

Nasceu em Curitiba. Frequentou aí o Colégio Paranaense, em cuja escola normal obteve diploma de professor. Foi nomeado para reger uma das aulas do grupo Xavier da Silva, da Capital Paranaense . fez depois curso de aperfeiçoamento em São Paulo.

FIGUEIREDO, Caetano Deeke de

Com 63 anos, um dos fundadores da TV Coligadas e o Santa. Faleceu no dia 8 de Dezembro de 94, vítima de Leucemia.

Figueiredo, voz atuante no Município, ele deixa a viúva Eleonora e cinco filhos. Faleceu em Curitiba onde estava internado há 15 dias.

FIGUEIREDO, Felix Gomes de

Em maio de 1764 era provedor da Real Fazenda em Santa Catarina tinha 56 anos.

FIGUEIREDO, Juvêncio de Araújo

Poeta catarinense.

VER – Anuário Catarinense de 1949 p. 127 e 178

Saudades apud Anuário Barriga-Verde, p. 149, várias composições poéticas em Anuário Catarinense, nº1 de 1948.

Nasceu em Florianópolis/Desterro no dia 27 de Setembro de 1864, Filho de Luiz de Araújo FIGUEIREDO – tesoureiro da Fazenda Imperial e D. Florisbels de Araújo FIGUEIREDO, freqüentou a escola primária do Prof. Lúcio de Camargo, em Coqueiros.

Tinha singular propensão para o desenho, desde menino freqüentou no desterro, as aulas noturnas de desenho, regidas pelo Prof. Manoel Margarida, onde obteve sempre notas distintas.

No dia 24 de Fevereiro de 1879 perdeu sua mãe. O Pe. F. da Cunha, entusiasmado pelo talento do menino, conseguiu por intermédio de Vitor Meirelles, uma pensão de D. Pedro II para estudar Belas Artes, na Corte. Juvêncio declinou do favor. Foi por esta época que Araújo FIGUEIREDO escreveu os seus primeiros versos, publicando-os em memória de sua mãe, na “Regeneração”, Jornal do Partido Liberal de que era gerente Alexandre Margarida.

Com a morte de seu pai em 1881, Juvêncio teve que empregar-se como tipógrafo na “Regeneração”, radatoriada pelo seu parente e festejado poeta Juvêncio Costa.

Casou-se com Concepta Renzetti, nascida em Gênova. Desse Matrimônio nasceram nove filhos. Colaborou em quase todos os jornais de Desterro e em alguns da Corte. Publicou dois livros de versos: Madrigais e Ascetério. Deixou inéditos quatro outros: Versos Antigos, Filhos e Netos, Novenas de Maio e Praias da Minha Terra.

Foi promotor público das comarcas de Tubarão e Tijucas, chefe escolar em S. José e Secretário da Câmara desse Município, escrivão da coletoria federal de Mafra, sub-diretor da secretaria do Congresso do Estado, falecendo no exercício do cargo de Diretor da mesma Secretaria.

Era membro da Academia Catarinense de Letras, nos últimos anos de sua vida, deu-se às práticas mediúnicas, distribuindo remédios e conselhos para os que o procurassem.

Faleceu às 10 e meia do dia seis de abril de 1927, no hospital de Caridade onde fora submetido a uma intervenção cirúrgica.

FIGUEIREDO e MELO, Pedro Américo de

Notável pintor brasileiro. Foi bolsista de D. Pedro II.

VER – Os Bolsistas do Imperador de Guilherme Auler.

FILAGRANA, Família

Gionanni FILAGRANA – faleceu no dia 23/06/1898 c/ 68 anos

Elizabeta Azolini FILAGRANA – faleceu no dia 22/06/1901 c/ 70 anos

FONTE: Vergílio Noriller / Rodeio * Janeiro de 1988

FINARDI, José Escalabrino

Nasceu em Ascurra no ano de 1913, onde fez o curso primário. De 1925 a 1930, foi interno do Colégio Salesiano em São Paulo, onde se formou em Ciências e Letras. Era professor registrado do MEC desde 46, ano da regulamentação do Ensino Secundário no país. Foi também cartorário, historiador, poeta, escritor e por longos anos, jornalista, em que se aposentou. Era Filho de pioneiros Italianos que se radicaram nos primórdios da colonização italiana em Ascurra.

Finardi faleceu às 0 hora do dia 21 de julho de 1992, aos 79 anos, depois de longo tempo lutando contra pertinaz enfermidade. Deixou sua esposa e dois filhos, um deles médico em Rio do Sul e Outro acadêmico da Universidade Federal do Paraná, além das netas, Juliana e Luciana Finardi.

Seu sepultamento ocorreu no dia seguinte, no Jazigo da família FINARDI de Ascurra.

VER – Blumenau em Cadernos, TOMO XXXIII, Julho de 1992, n° 7 p. 231/232

Jornal de Santa Catarina de 23/07/1992 p. 14, a nota de falecimento e convite para a Missa de 7º dia.

FINARDI, Luigia

Natural de Martignana di Posteriormente, filha de Giuseppe FINARDI e Maria Musa FINARDI, com 28 anos, casou-se com Alessandro Tambani, foi sua Segunda esposa.

O casamento foi em 17/08/1907

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FINDEIS, Johann Elias

Com 30 anos, nascido em 14 de abril de 18/55 em Christusgruen / Voigtland – Alemanha, Filho de Johann Findeis e Susanne geb. Spoerl, casou-se pelo pastor Runte em 27 de Setembro de 1885 em Badenfurt, com Hulda Amalie Borck

FINK, Artur Willy

Nasceu em 19 de Dezembro de 1890 em Rio da Luz.

Filho de Christow Fink e Annelise geb. Reese.

Padrinhos: Ella Froehner, Marie Froehner.

FINNER, Anna Wilhelmine Friederike

Nasceu em 26 de Fevereiro de 1876 em Testo.

Filha de Ernst Finner e Emilie geb. Fischer

Padrinhos: Wilhelmine Krehnke, Pauline Butzke, Juergen Rath.

FINNER, Emilie Albertine Friedrike

Nasceu em 12 de Novembro de 1870 em Roggow / Pommern – Alemanha. Com 18 anos em Pommerode.

Filha de Ernst Friedrich Ferdinand Finner e Emilie geb. Fischer, casou-se pelo pastor Runte em 31 de Janeiro de 1888 com Ferdinand Hermann Geisler.

FINNER, Ernstine Wilhelmine Bertha

Nasceu em 19 de junho de 1864 em Gross-Borken bei Naugard / Pommern – Alemanha.

Filha de Ernst Finner e Emilie Fischer, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de Setembro de 1881, com Friedrich Ludwig Carl Kressin.

FINNER, Henriette Auguste Emilie

Nasceu em 16 de julho de 1868 em Sillingsdorf – Alemanha, filha de Ernst Finner e Wilhelmine geb. Fischer, casou-se pelo pastor Runte em 26 de Janeiro de 1886 em Badenfurt com Franz Friedrich Rahn

FINNER, Wilhelmine H. M. F

Nasceu em 14 de Dezembro, de 1865 em Gross – Borken / Pommern – Alemanha, filha de Ernst FINNER e Emilie geb. Fischer, casou-se pelo pastor Runte em 6 de junho de 1884 em Badenfurt com Wilhelm Carl Gottlieb Hackbart.

FINSTER, Reinhold

Relojoeiro, chegou a Blumenau em 7 de Setembro de 1882. Estabeleceu-se na casa da Sra. Freygang, perto da Igreja Católica. Casado com Elise Finster que lhe deu dois filhos Alfred e Paula. Em março de 1883 mudou-se para a casa do Sr. Rüdiger perto da ponte Velha.

No mesmo ano manteve uma oficina na casa de H. Ruediger
(AMADEU DA LUZ)

VER – Blumenauer Zeitung em 24 de março de 1883

FIRMINO, Preto Escravo

Nasceu na Freguesia, com o seu registro de n° 44 da p. 9

Nasceu em 5/5/1861

Batizado em 5/10/1861

Vigário: Pe. Gattone

Padrinhos: José Junk e Frederica Junks nata Josieger

FONTE – Livro de registro de batizado de Gaspar

FIRVA, José

Nasceu na Freguesia no dia 24/06/1861 e batizado pelo Pe. Gattone em 18/11/1861.

Filho de Christiano Conis da Firva e Aemiliana Maria Pereira

Avós do Pai: Silverio Louis da Firva e Maria Francisca da Silva

Avós da Mãe: Joaquim Pereira Braz e Maria Joaquina de Jesus

Padrinhos: Fernandes Cardoso Ferreira e Elisa Rosa de Jesus

FONTE – Livro de registro de batizado de Gaspar,

FISCHER, Anna Ida Caroline

Nasceu em 9 de Janeiro de 1875 em testo

Filha de Ferdinand Fischer e Emilie geb. Bloedorn

Padrinhos: Caroline Horney, Johann Hoffmann, Carl Fischer

FISCHER, Anna Marie Henriette

Nasceu em 6 de julho de 1879.

Filha de Ferdinand FISCHER e Emilie geb. Bloedorn

Padrinhos: Wilhelm Kroehnig, Luis Lieberoth, Henriette FISCHER

FISCHER, August Carl Friedrich

Nasceu em 1º de junho de 1877 em Rio Testo

Filho de Albert FISCHER e Augustine geb. Strelow

Padrinhos: August Strelow, Carl Riebe, Wilhelmine Strelow

FISCHER, Bertha Auguste Johanna

Nasceu em 18 de maio de 1875 em testo

Filha de Albert FISCHER e Augustine geb. Strelow.

Padrinhos: Johanna FISCHER, Auguste FISCHER e Johann Strelow

FISCHER, Bertha Hermine Therese

Nasceu em 20 de Janeiro de 1874 em Warnow

Filha de August FISCHER e Caroline geb. Dobbermann

Padrinhos: Johann Baumann, Therese Kath, Wilhelmine Schroeder

FISCHER, Bertha

Nasceu em 14 de Setembro de 1889 em Itoupava

Filho de Heinrich Konrad FISCHER e Juliane geb. Bennertz

Padrinhos: Maximilian Hertel, Ernst Guenther, Bertha Schoenfelder

FISCHER, Clara Henriette Caroline

Nasceu em 13 de Janeiro de 1888 em Arapongas

Filho de Gustav FISCHER – colono e Marie geb. Gielow.

Padrinhos: Friedrich Gielow, Henriette Gielow, Caroline Mohr.

FISCHER, Emilie

Nasceu em 2 de Novembro de 1886 em Itoupava

Filha de Heinrich Konrad FISCHER e Juliane geb. Bennertz

Padrinhos: Fritz Jansen, Richard Jansen, Emilie Jansen

FISCHER, Erdreich

Nasceu em 30 de Outubro de 1869 em Blumenau.

Filho de Carl FISCHER – colono e Wilhelmine geb. Koch

Residência em Rio do Testo

FISCHER, Ernst

Nasceu em 2 de abril de 1871 em Badenfurt

Filho de Carl FISCHER – padeiro e Julie geb. Bennertz

Padrinhos: Ferdinand Bennertz, Christian Schoenfelder, Friederike Starke, Ernstine Jansen.

FISCHER, Gustav Carl Wilhelm

Nasceu em 12 de Setembro de 1879

Filho de Carl FISCHER e Johanna geb. Pomplun.

Padrinhos: Carl Rieve, Wilhelm Mueller, Meta Friedenreich

FISCHER, Hans

VER – Jornal de Santa Catarina dias:

24 de março e 30 de junho de 1981

12 de março, 22 de março e 27 de Setembro de 1983

30 de abril e 06 de junho de 1985

FISCHER, Henriette

Filha de Carl FISCHER e Caroline (Imigrante n° 240), casou-se em 17 de Setembro de 1859 pelo pastor Hesse com Christian Gottlieb Schoenfelder.

Chegou à Blumenau em 13 de julho de 1854 com 20 anos, junto com sua mãe (56 anos) e com sua irmã Sophia (13 anos) (Imigrante n° 242), quando tinha 15 anos seu número de registro de imigrantes era o 241

FISCHER, família

Henriette FISCHER chegou a Blumenau com 15 anos, mais tarde casou-se com Christian G. Schoenfelder.

Sophia FISCHER chegou com 13 anos a Blumenau e casou-se com Haertel

Caroline FISCHER chegou com 56 anos viúva e mãe das duas acima citadas

Chegaram no dia 13 de julho de 1854

FONTE: Erica Pantzier

FISCHER, Hermann Friedrich Wilhelm

Nasceu em 21 de maio de 1879 em Regabach

Filho de Albert FISCHER e Augustine geb. Strelow

Padrinhos: Ferdinand FISCHER, Wilhelm Porath, Caroline Kath

FISCHER, Hugo

Em 1930 ocupou a prefeitura de São Bento do Sul

FISCHER, Ludovino

Veio para Santa Catarina, como Caixa do Batalhão 27, pelo Marquez de Vianna em 12 de Novembro de 1828. Subiu para São Pedro de Alcântara em 15 de abril de 1829. Era solteiro e tinha 24 anos.

Profissão de marceneiro

FISCHER, Margarida geb. Schmidt

Filha de José e Amália Schmidt, nasceu em Brusque a 21 de abril de 1865. Em 24 de Agosto de 1889, casou-se com Antonio FISCHER, natural da Alemanha, onde nasceu a 30 de março de 1862. Teve treze filhos. Completou centenário em 1965, com 13 filhos, 68 netos, 179 bisnetos e 9 tataranetos.

FISCHER, Martin

VER – Bei den Cainganga am Inhacorá, em Serra-Post Calender de 1959, p.159

Zur Problematik des deutschsprachigen Zeitungswesens in Brasilien em Serra – Post
Kalender, 1960, p. 65

FISCHER, Otto

Nasceu em 30 de Outubro de 1869 em Blumenau

Filho de Carl FISCHER – colono e Wilhelmine Geb. Koch

Residência Rio do Testo

FISCHER, Richard Carl Gustav

Nasceu em 2 de março de 1877

Filho de Carl FISCHER e Johanna geb. Pomplun.

Padrinhos: Carl Koch, Gottlieb Mueller, August FISCHER

FISCHER, Rudolf Friedrich Wilhelm

Nasceu em 3 de Agosto de 1872 em Sandweg.

Filho de August FISCHER e Caroline geb. Dubbermann

Padrinhos: Friedrich Koth, Carl Stahnke, Emma Birkholz

FISCHER, Sophie

Casou-se em 6 de Setembro de 1857 pelo pastor Hesse com Anton Haertel.

FISCHER, Vera

Nasceu em Blumenau no dia 27 de Novembro de 1950, sendo eleita Miss Brasil em 29 de junho de 1969, no Maracanãzinho na cidade do RJ.

Filha de Emil FISCHER e Elfrida FISCHER

VER – Jornal de Santa Catarina dia 20/12/1995 p. 3 A

Jornal de Santa Catarina dia 21/12/1995 p. 3 A

Jornal de Santa Catarina dia 22/12/1995 p. 3 A

FISCHER, Wilhelmine

Nasceu em 8 de março de 1875

Filha de Carl Conrad FISCHER – Genannt Heinrich FISCHER e Julie geb.Bennertz

Padrinhos: Carl Wilhelm Jansen, Wilhelmine Bennertz.

FISCHER, uma filha

Nasceu em 6 de abril de 1877

Filha de Heinrich FISCHER e Julie geb. Bennertz

FITZLAFF, Hedwig Bertha Ernestine

Nasceu em 14 de Agosto de 1874 em Ribeirão Mulde

Filha de Wilhelm Fitzlaff e Friedrike geb. Erdmann

Padrinhos: Albert Koepsel, Ernestine geb. Loppnow, Maria Blaese.

FITZLAFF, Johann August Wilhelm

Em Itoupava Rega, com 24 anos, nascido em 21 de Janeiro de 1863 em Woldenburg – Alemanha, Filho de Carl FITZLAFF e Johanne geb. Hoosch, casou-se pelo pastor Runte em 11 de maio de 1887 em Itoupava rega com Bertha Wilhelmine Ernestine Gaedtke.

FITZLAFF, Johanna Bertha Wilhelmine

Nasceu em 15 de Agosto de 1879 em Ribeirão Mulde

Filha de Wilhelm FITZLAFF e Friederike geb. Erdmann

Padrinhos: Johanna Loppnow, Bertha FITZLAFF e Wilhelm Loppnow.

FLEISCHMANN, Alois

Nasceu na Austria em 1871, veio ainda pequeno ao Brasil, acompanhado de seus pais que estabeleceram-se no Paraná, onde se educou, transferindo-se para Itajaí, para fazer parte da sociedade Konder & Cia.

Foi o idealizador e concretizador da industrialização da cana de açúcar em usinas, devendo-se a sua iniciativa a fundação da Usina Adelaide.

VER – Revista Paulista da Indústria, nº 26 de Setembro de 1954, p. 18

FLEMMING, Julius

Colono com 26 anos, (nascido em 25 de março de 1854 ou 27 de março de 1853) na Alemanha, Filho de Carl FLEMMING e Wilhelmine nata Voelz, casou-se pelo pastor Sandrezcki em Itajaí – Brusque no dia 19 de Dezembro de 1879 com Emilie Wilhelmine Dorow

FLETCHER, James Cooley

(1823/1890). Missionário presbiteriano que viveu vários anos no Brasil, vinculou seu nome à bibliografia brasileira como co-autor, com Daniel P. Kidder, de *The Brazil and the Brazilians*, publicado pela 1ª vez em 1857 e que foi no mesmo séc. o livro sobre o Brasil mais divulgado no EUA, alcançando por isso numerosas edições.

A tradução brasileira de Elias Dolianiti, com revisão e notas de Edgard Süssekind de Mendonça, foi publicada em 41, na coleção “*Brasiliana*” (vol. 205) da Cia. Editora Nacional. Sob o título de “*São Francisco e Joinville vistos por um americano*”, em 1855. O Sr. A. A. da Lua transcreveu e comentou o que o Reverendo FLETCHER escreveu no 1º capítulo do vol. I de seu livro (TOMO XIV, nº1, 1973).

FLOHR, Hermann

Nasceu em 20 de julho de 1890 ao Vapor Alemanha "OHIO"

Filho de Heinrich Wilhelm FLOHR e Luise geb. Radke

Padrinhos: Johann Winter, Pauline Bilske

Obs. Eltern und Padrinhos Eingewandert 1890 aus Wolhynien

FLORES, Agostinho

Foi juiz de Paz de Gaspar. Aí faleceu aos 35 anos no dia 30 de março de 1886

FLORES, Altino

VER – “O Divino no Desterro”, apud Anuário Catarinense, II ano de 1949. P. 95/98.

VER – Anuário Catarinense de 1948, 1949, 1950

“Allemanha ou Alemanha ?” apud Anuário Barriga-Verde de 1921, p.114

“O Jornal” p. 128

“O Franzino Poeta e o Latinista Quadragenário”, apud Anuário Catarinense de 1948 p. 54

“Tomadas no Desterro” apud Anuário Catarinense n° 3, 1950, p. 122

“A Cólera no Desterro” apud Anuário Catarinense, 1950, p. 163

FLORES, Antonio da Costa

Vulgo Antonio Campo Grande. VER – Reminiscências apud Blumenau em Cadernos, TOMO II n°
9 a 12

FLORES, José Henrique

Em 1835 chegou à Itajaí. Teve um filho: José Henrique e duas filhas: Adelaide, casada com Marcos Konder Senior e Maria Clara, casada em 1º núpcias com Joaquim Pereira Liberato e posteriormente em 2º núpcias com Manoel Agostinho Demoro.

Em 16/4/1842 foi nomeado sub-delegado de polícia de Itajaí. Juíz de Paz de Itajaí em 1841/42. Ver escrituras do cartório de Gaspar.

No seu livro “Reminiscências” Taunay refere-se a respeito de FLORES da seguinte maneira:

“Não quisera, aliás, como sempre fiz, transigir com imposições já de um vigário, o Pe. Cru de Tijucas, a respeito do casamento civil, já do coronel FLORES, influência no Gaspar (Itajaí), o qual a todo transe queria expulsar das terras pretendidas suas, uns pobres colonos italianos, ali colocados pelos agrimensores do governo. Peça antes indenização propusera eu, tentando meios conciliatórios. Não quero, respondia ele teimosamente, antes de abrir mão de meus direitos. Veja porém o doutor que o seu adversário promete tudo quanto desejo. Faça então como entender. Esse compromisso eu não tomo. E o colégio de Gaspar que dava aos conservadores 36 votos, ao passo que os liberais só conseguiram 3, cindiu-se mais nele e tão somente alcancei 16 ou 17 cédulas a favor. E castigo ou não o Coronel FLORES, como era de prever nada consegui quanto aos seus planos de vingança e depois de um ano aproximadamente morreu, senão de desgosto pelo menos muito impressionado com o triste papel que a emergência representava.

VER - Reminiscências, narrando o episódio da sua campanha de deputado geral em 1º de Dezembro de 1884 quando Taunay foi derrotado por Duarte Schutel. FLORES, portanto faleceu em Gaspar no dia 28 de Fevereiro de 1887. Contava então 86 anos. Foi um dos primeiros povoadores do Vale do Itajaí, onde se instalara havia mais de 50 anos, os últimos dias de sua vida foram amargurados por intrigas. Tentaram anular as concessões de suas extensas terras. Era proprietário além de outras, de todas as terras que iam da margem direita do Ribeirão Gaspar Grande até, à Barra de Luís Alves aproximadamente.

VER – Blumenauer Zeitung, nº10 de 5 de março de 1887.

VER – Reminiscências, apud Blumenau em Cadernos TOMO II nº9. Em 1842 requereu uma légua de terras ao oeste do Ribeirão Belchior

VER – Livro de registro de informações da Câmara de P. Belo

FLORES, José Henrique Filho

1º presidente da Câmara de Blumenau, faleceu em 18 de março de 1891, de Tétano Traumático, devido ao ferimento contraído de uma aranha quando regressava do Trabalho para sua Residência, do ferimento surgiu o tétano.

Era natural da cidade de Itajaí, Filho do Tenente Coronel José Henrique Flores, grande latifundiário do Vale do Itajaí e D. Maria Clara de Silveira FLORES.

Casado com Maria Luíza da Silveira. Eleito Vereador da Câmara Municipal de Blumenau, foi seu presidente no dia 1º de Janeiro de 1883, tendo sido assim o 1º superintendente de Blumenau, exerceu este cargo até 1887. Durante sua administração foi eleito o 1º Código de Postura do Município. Deixou o cargo de vereador quando foi nomeado Coletor das Rendas Provinciais (Posse dia 15 de junho de 1888). Morava na estrada do Garcia (atual rua Amazonas).

Durante o seu governo foi criado o Distrito de Indaial.

Importante salientar que no movimento de agitação Republicana de 15 de Novembro, foi um dos primeiros a levar a bandeira, apoiando francamente as idéias democráticas

VER – Blumenauer Zeitung de 21 de março de 1891

VER – Blumenau em Cadernos – TOMO II, p. 151.

VER – artigo no Blumenauer Zeitung nº 12 de 21 de março de 1891

FLORES, Maria Clara da Silveira

Esposa de José Henrique FLORES, faleceu com 88 anos, em Itajaí, em casa de sua filha Adelaide Konder, a 24 de maio de 1907

FLORES, Olindo

Pintor Blumenauense. Abstracionista.

Expôs, pela 1º vez em Blumenau, no salão de chá do “Aquarium”, em 20 de março de 1965, sob o patrocínio da União Blumenauense de Estudantes.

FLORES, Thomás de Aquino

Único filho varão do presidente José Henrique FLORES Filho, residindo em Poço Grande. Faleceu em 12 de Dezembro de 1909. Era irmão de D. Adelaide Konder.

FLORINA, Maria

Casada com Francesco Tambani.

Filhos: Maria Tereza, Alessandro.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FLOS, Max Heinrich

Pastor, autor do Livro “Unsere Vater”, onde há interessantes tópicos sobre a colonização do Vale do Itajaí e de outras regiões dos Estados do Sul

FOECKER, Frei Pio

Sacerdote Franciscano. Nasceu na Alemanha. Recebeu no batismo o nome de José, no dia 9 de Dezembro de 1887. Entrou para a ordem em março de 1908. Estudou em Rodeio, Curitiba e Petrópolis, depois de chegar nesse mesmo ano (1908) ao Brasil. Ordenado sacerdote pelo dia 23 de Dezembro de 1913.

Em fins de 1914 veio para Blumenau, lecionar alemão, português e aritmética no Colégio Seráfico. Aqui ficou até 1907. Foi coadjutor em várias paróquias. Em 1926 foi superior e vigário em P. União. Em 1932 em Joaçaba. Em 1941 em Não-me-Toques - RS. Em 48 ficou em Rio Negro. Faleceu em Três Arroios – RS, no dia 2 de Novembro de 1953

FOERSTNOW, Adolph Gustav Emil

Vendeiro em Brusque, com 24 anos, nascido em 20 de maio de 1857 em Postnikow – Alemanha, Filho de Friedrich Louis Foerstnow e Natalie geb. Ganguin, casou-se pelo pastor sSandrezckiem 28 de Agosto de 1881 em Blumenau, com Genovefa Rupp.

FOES, Abdon

Político e jornalista itajaiense, nascido em Florianópolis, tendo ido para Itajaí aos 6 anos de idade, ali se radicando. Foi prefeito municipal de Itajaí em 1945.

FOHR, Julius

Segundo o Der Urwaldsbote de n° 44 ano 22 - Sexta-feira de 27 de Novembro de 1914. Chega do Rio de Janeiro a notícia que o Sr. Julius Föhr, diretor da Companhia Hanseática de Colonização, faleceu em Campo de Batalha na França. Todos que o conheciam lamentaram sua morte.

FONSECA, Abelardo Schneider da

Redator do Correio de Blumenau

VER – Anuário Catarinense de 1949, p. 86

FONSECA, Thiago da

Era juiz de Itajaí. Presidiu a 2º Sessão do Jury em junho de 1900 em Blumenau

FONTANA, Atílio Francisco Xavier

Nasceu em Santa Maria – RS. No dia 7 de Agosto de 1900. Filho de imigrantes italianos foi pai de 6 filhos. Transferiu para o Oeste Catarinense em 1921.

Em 25 estabeleceu-se com casa comércio em Joaçaba, por isso em 35 se tornou um dos mais prósperos comerciantes do oeste catarinense.

Em 1944, ingressou no ramo de empresário industrial, sendo que daí surgiu o grupo SADIA. Sua carreira política teve início em 1945.

Em 46 foi Eleito vereador de Concórdia – SC, presidio a Câmara Municipal por 4 anos, sendo eleito após Prefeito Municipal de Blumenau. Foi eleito Deputado Federal conseguindo-se reeleger de 54 à 58. Em 61 assumiu a Secretaria da Agricultura do Estado de Santa Catarina, até 15 de março de 1971, afastando-se do cargo para assumir a Vice-Governança do Estado, indicado que foi pelo presidente Emílio Garrastazu Médici, isto aconteceu por ocasião da viagem do então Governador Colombo Machado Salles ao exterior, forçando a inserção de um outro governador.

Em 62 foi eleito Senador da República.

Participou da Conferência da FAO, em Roma. Viajou para a Inglaterra, Itália, Alemanha, França e Portugal, bem como EUA e Israel, em viagens de Estudos.

Foi agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito da Aeronáutica, com diversos títulos de cidadania, medalhas e com honroso título de Homem Destaque “A Lavoura” de 1977 da Sociedade Nacional da Agricultura da cidade do RJ

É presidente do Conselho de Administração SADIA – CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio – SC

Presidente do Conselho de Administração da FRIGOBRÁS Cia Brasileira de Frigoríficos – São P.

Presidente do Conselho de Administração do Moinho da Lapa S/A de São Paulo.

Presidente do Conselho de Administração do Frigorífico Pioneiro S/A – PR.

Presidente do Conselho de Administração da SADIA S/A, Chapecó – SC

Presidente do Conselho de Administração da SADIA – OESTE S/A, Cuiabá e MT

VER – Jornal de Santa Catarina de 30 de Outubro de 1975, suplemento especial sobre a imigração italiana, incluído a biografia de Atílio Fontana.

FONTES, Francisco Martins

Juiz Municipal do Termo de Blumenau.

Na reunião de 23 de Dezembro de 1883, foi admitido como sócio da “Verein Fuer Gesetzkunde und Rechtsschutz” de Blumenau. Morava no Hotel Freygang (próx. A matriz) Chegou a Blumenau em 1883

Juiz de direito de Itajaí. Presidiu a 1º sessão do Júri em Blumenau a 27 de março de 1883

VER – livro do Centenário de Blumenau p. 33

FONTES, Henrique da Silva

Desembargador que nasceu no dia 15 de março de 1885 em Itajaí, Filho do industrial Manoel Antonio Fontes e D. Ana da Silva Fontes. Estudou em São Leopoldo. Bacharel pela Faculdade de Direito do Paraná. Secretário da Fazenda, Viação e obras Públicas. Magnífico reitor da Universidade de Santa Catarina.

Faleceu em Florianópolis a 22 de março de 1966

VER – “História e Geografia”, excerto de um memorial, apud Anuário Barriga-Verde, de 1921 p. 99.

VER – “Através dos Estados” crônicas no Jornal Novidades de Dezembro de 1909, Janeiro de 1910 e 17 de abril de 1910

VER – Blumenau em Cadernos vol. V, n°1

VER - Anuário de Itajaí de 1949 p. 92

VER – foto-desenho em Notícias Culturais do Departamento de Educação e Cultura, n° 40 de 30 de março de 1973

E por fim ver ainda o discurso de posse na presidência do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, em Diário Oficial de Santa Catarina de 4/11/43 p. 2

Almanaque Terra Catarinense p. 114.

FONTES, Coronel Manoel Antonio

Nasceu em 22/02/1845 na Ilha do Fayal, Portugal.

Filho de Antonio Fontes e Francisca do Rosário Fontes. Em 1859 veio com a família para o Brasil, fixando-se no Rio de Janeiro, onde foi empregado no comércio. Em 1876 veio ele como representante de uma casa do Rio à Itajaí onde dois anos depois se radicou definitivamente como comerciante. Em 1879 veio morar em Itajaí onde acabou se casando em 29 de junho de 1881 com D. Anna da Silva Fontes, tendo 8 filhos: 4 homens e 4 mulheres, entre os quais o desembargador Henrique Fontes, Eurico Fontes e o Cônego Tomás Fontes.

Faleceu em Itajaí a 5 de Novembro de 1908

FONTES, Tomás

O 1º itajaiense que se ordenou sacerdote, era Filho do comerciante açoriano Manoel Antonio Fontes e D. Ana da Silva Fontes. Irmão do desembargador Henrique Pontes, do Sr. Emanuel Fontes, funcionário do BBB, das professoras Erotides e Virginia FONTES e da Sra. Ceci FONTES Pfeilsticker. Fez o curso de humanidades no Ginásio Catarinense, completando os estudos de filosofia e teologia em São Leopoldo, recebendo o diaconato das mãos de D. Joaquim Domingues de Oliveira a 8 de abril de 1917, entoando a sua primeira missa na velha matriz de Itajaí a 15 do mesmo mês.

Após a ordenação exerceu o munos sacerdotal na diocese de Florianópolis, passando depois para a capital da República onde, a par do sacerdócio se dedicou à imprensa, mantendo ali, durante largos anos a Revista de Cultura. Editou, em Petrópolis o seminário católico “O Brasileiro”. Foi deputado federal pala legenda da UDN, tinha em ultimação o “Anuário da Revista Cultura”, que deveria circular em março de 1961. Foi sepultado no jazido da família em Itajaí
Faleceu com a idade de 69 anos em Blumenau no dia 17 de Fevereiro de 1960.

FORBICCI, Richard August Paul

Nasceu dia 28 de Outubro de 1889 em Blumenau

Filho de Peter FORBICCI e Lina geb. Richter

Padrinhos: August Richter, Hedwig Richter, Marie Blomeier.

FORBICI, Pedro

Foi carcereiro da cadeia pública de Blumenau, tendo sido exonerado em junho de 1909.

FORBICI, Pedro

Sapateiro em Blumenau, com 22 anos, nascido em 16 de maio de 1866 em Soneino – Itália, Filho do colono Baptista Forbici e Santa geb. Sbaraini, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 9 de maio de 1888 em Blumenau com Lina Richter

FORMAGGI, Giovanni

Filho de Luigi Formaggi e Maria Zanelli. Natural de Biscontó.

Em 8/7/1899 com 32 anos casou-se com Tercilia Faggiani, natural de Belfort 22 anos, filha de Giuseppe Faggiani e de Angela de Vicenzi.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FORMAGGI, Lucia

Filha de Luigi Formaggi e Maria ZANELLI. Natural de Bordolano, Cremona.

Em 9/07/1894 ou 17/07/1894, 20 anos, casou-se com Francesco Odelli, natural de Pelergioga, Brescia, Filho de Giuseppe Odelli e Maria Piovani.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FORMAGGI, Luigi

Casado com Maria Zanelli. Tiveram 2 filhos: Giovanni, natural de Biscontò, que em 8 de julho de 1899, com 32 anos, casou com Giuseppe (Guilhermina) Tercilia Faggiani, que era natural de Belfort, com 22 anos e filha de Giuseppe Faggiani e de Angela De Vicenzi.

Lucia Formaggi, natural de Bordolano, Cremona. Em 9 de julho de 1894, com 20 anos, casou com Francesco Odelli, natural de Pedergiosa, Crescia. Filho de Giuseppe Odelli e Maria Piovanni.

FONTE: Arquivo Finardi

FOSSA, Carlo

Casado com Rosa Besanetti. Filha: Clementina Fossa, natural de Casalbutano. Em 18 de Dezembro de 1882, com 22 anos, casou com Isidoro Favero, natural de Tovená, Treviso, com 24 anos, Filho de Pietro Favero e de Domenica Recke.

FONTE: Arquivo Finardi

FOSSA, Clementina

Filha de Carlo Fossa e Rosa Besanetti. Natural de Casalbutano. Em 18/12/1882, com 22 anos, casou com Isidoro Favero, natural de Tovená, Treviso, 24 anos, Filho de Pietro Favero e Domenica Recca.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FOSSA, Pietro

Casado com Luigia Balduzzi. Filha: Rosa

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FOSSA, Pietro

Casado com Luigia Balduzzi, tiveram 1 filha: Rosa Fossa, que em 19 de agosto de 1899, com 19 anos, casou-se com Alessandro Tambani, com 26 anos, natural de Mirabelo. Filho de Francesco Tambani e de Fiorinda Suchi

FINARDI

FOSSA, Rosa ou Tereza

Filha de Pietro FOSSA e Luigia Balduzzi. Em 19/8/1899, com 19 anos, casou com Alessandro Tambani, 26 anos, natural de Mirabelo, Filho de Francesco Tambani e Fiorinda Suchi.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FOUQUET, Anna

Nasceu em 23/07/1907 em Blumenau e faleceu em 23/05/1984 em Timbó.

Casou-se com Emil Heinrich Albert Jurk – oficial do registro civil – escrivão vitalício, escrivão de paz e da polícia pelo Distrito de Vila Itoupava – Blumenau, sendo vereador por este mesmo distrito de 1947/55. Filho de Emil Jurg, que era marceneiro e carpinteiro em Blumenau e de Bertha Emilie Berg, nascida em Schiefelbein – Pomerania – Alemanha.

FOUQUET, Annemarie (Mietze)

Representante comercial, nascido em 15/07/1937 em Blumenau.

Casou-se em 14/09/1957 com Elibio Arno Schünke, nascido em 14/11/1926, Candelária – RS, mantém a profissão de contador e gerente do Banco Agrícola – Mercantil S/A, atual Unibanco, diretor da Empresa Industrial Ladewig S/A, representante comercial, membro do conselho de administração da empresa Cremer S/A – Produtos Têxteis e Cirúrgicos, Filho de Leopoldo Schünke – agricultor e de Philippina Poehrs, ambos naturais de Candelária – RS.

FOUQUET, Arthur

Foi contador industrial, nasceu em 30/05/1902 em Blumenau.

Foi diretor do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau, mais tarde Banco Inco, sendo este incorporado pelo Bradesco.

Perito em contabilidade das empresas Cremer S/A – Produtos Têxteis e Cirúrgicos como contador, diretor financeiro, diretor vice-presidente do conselho de adm.

Exerceu o cargo de diretor presidente da “Plásticos Cremer S/A”.

Em 07/05/1932 casou-se com Lilly Brand, que nasceu em 22 de Janeiro de 1911, em Joinville, filha de Rudolf Brand, (industrial) nasceu em 12/04/1866 – Milspe – Alemanha, falecendo em 28/10/1944 em Joinville, Filho de Richard Brand, que nasceu em 1819 na Alemanha e faleceu em 1897 em Joinville. Casou-se com Karoline Bookh, que nasceu em 1824 em Barmen – Alemanha e faleceu em 1912 em Florianópolis.

VER – “O desenvolvimento do crédito em Blumenau” livro do Centenário de Blumenau p. 196/200

VER – Jornal de Santa Catarina – nota de falecimento – 12 de Janeiro de 1996 p. 2a

Noticiário da Cremer – Fevereiro de 1996 p. 3

FOUQUET JR., Artur

Industrial técnico em contabilidade, bacharel em administração de empresas, formado pela Fundação Regional de Blumenau. Diretor Administrativo da empresa Cremer S/A – Produtos Têxteis e Cirúrgicos e diretor comercial da empresa de Plásticos da Cremer S/A. também diretor da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

Nasceu em 22/09/1945 em Blumenau, casou-se com Sônia Maria Mueller em 20/05/1968. Ela mantém a profissão de normalista e nasceu no dia 11/04/1949, é filha de Heitor Mueller, comerciante que nasceu em 10/01/1926 em Blumenau, Filho de João Durval Mueller, professor e comerciante, vereador deste Município de 1932/1934 e de 1945/1958, nasceu em 24/05/1901 em Gaspar, casou-se em 10/12/1924, com Otilia Ehrhardt que nasceu em 22/01/1906 em Blumenau. Mais tarde em 12/03/1930 casou-se com Anna Sofia Nitsch que nasceu em 12 de Janeiro de 1906 em Brusque e faleceu em 10/09/1983 em Blumenau. Por fim em 20/05/1948 casou-se com Elisabeth Junker, que nasceu em 19/03/1907 em Gera – Alemanha, falecendo em 27/04/1959 em Blumenau

FOUQUET, Eugen August

Nasceu em 3/5/1866 em Zerrin – Buetow – Pomerania.

Estudou ciências jurídicas nas Universidades de Berlim e Tuebingen. Veio ao Brasil em 1893 a convite de Richard Hinsch e em 1898 assumiu o cargo de jornalista redator do jornal “Der Urwaldsbote” em Blumenau, onde se destacou pelos artigos que escreveu em defesa dos imigrantes alemães, aos quais aconselhava a se naturalizarem brasileiros, para dessa forma poderem apresentar aos governos Estaduais e Federais, suas reivindicações. Mantinha as melhores relações políticas e de amizade pessoal com as autoridades locais, bem como com personalidades de destaque do cenário político do Estado e da União, ressaltando os nomes dos Governadores Hercílio Pedro Luz, Pereira Oliveira, Felipe Schmidt, Adolfo Konder e o ministro da Viação de Obras Públicas, Victor Konder. Foi vereador e secretário da Câmara Municipal na gestão de Alwin Schraeder.

Faleceu em Blumenau em 9 de Janeiro de 1937.

Casou-se em 7 de Janeiro de 1897, com Anna Ida Marie Beins, nasceu em 28/08/1873 e faleceu em 14 de Setembro de 1960 em Blumenau. filha de Alfred Ludwig Beims, marceneiro que nasceu em 20/05/1841 em Helmstedt – Alemanha e faleceu em 27/12/1916 em Blumenau, casou-se em 19/10/1866 com Eva Philipps que nasceu em 01/02/1847 – Bauler – Alemanha e faleceu em 13/08/1920 em Blumenau, neta paterna de August Ludwig Beims, que faleceu em 1840 e casou em

1° de Novembro de 1835 com Johanna Dorothea Amalie Antoniette Seeliger que nasceu em 21 de Dezembro de 1807 e faleceu em 10 de março de 1856, neta materna Johann Philipps, que nasceu na Alemanha e faleceu em Santa Catarina e de Marie Magdalene Tiex, que nasceu na Alemanha e faleceu em Santa Catarina.